NOTAS

1 – CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL. TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM MILIMETROS.
2 – MAIS DETALHES PODEM SER CONSULTADOS NO MEMORIAL E/OU PLANILHA DE MATERIAL.
3 – EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
4 – AS MARCAS E MODELOS DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS ESTÃO PROPOSTOS NESTE PROJETO COMO REFERÊNCIA, PODENDO SER ADOTADOS MODELOS SIMILARES EQUIVALENTES OU SUPERIORES.
5 – TODAS AS UNIDADES EVAPORADORAS DEVERÃO SER POSICIONADAS SOB E RENTE A PARTE BAIXA DO FORRO, EXCETO OS EQUIPAMENTOS QUE FORAM ESPECIFICADOS A ALTURA. PODERÃO SER FIXADA(S) NAS PAREDES, VIGAS, LAJE OU ESTRUTURA METÁLICA ATRAVÉS DE SUPORTE METÁLICO COM PINTURA E BOM ACABAMENTO. FIXAÇÃO COM PARABOLT E FIXADORES PRÓPRIOS (CONSULTAR DETALHES).
6 – A(S) UNIDADE(S) CONDENSADORA(S) DEVERÃO(ÃO) SER FIXADAS NA PLATAFORMA SOBRE CALÇO DE BORRACHA, COXIM ANTIVIBRATÓRIO E DISTANCIADAS CONFORME INDICADO E RECOMENDADO PELO FABRICANTE. PODERÃO SER COM DESCARGA HORIZONTAL E NA INSTALAÇÃO NÃO DEVERÃO ESTAR DIRECIONADAS E INCIDINDO EM PAREDES/OBSTÁCULOS. PODERÃO SER INSTALADAS EM DOIS NÍVEIS (UMA SOBRE A OUTRA) RESPEITANDO AS DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE MANUTENÇÃO.
7 – AS TUBULAÇÕES DE DRENO DEVERÃO SER EMBUTIDAS NAS PAREDES, PRUMADAS E PISO QUANDO POSSÍVEL. QUANDO ENCAMINHADAS NA POSIÇÃO HORIZONTAL EM FORRO OU SANCAS DEVERÃO SER ISOLADAS TÉRMICAMENTE E INTERLIGADAS ATÉ RALO(COM SIFÃO), JARDIM OU ÁGUAS PLUVIAIS MAIS PRÓXIMO. TODA REDE DE DRENO HORIZONTAL DEVERÁ APRESENTAR UM CAIMENTO DE i=2%.
8 – OS PONTOS E TRAJETOS DE DRENO SÃO INDICAÇÕES SUGESTIVAS E DEVERÃO SER EXECUTADOS CONFORME PROJETO HIDROSSANITÁRIO.
9 – A REDE FRIGORÍGENA DEVERÁ SER FIXADA COM ABRAÇADEIRAS TIPO "D" E NO ENCAMINHAMENTO ACIMA DO FORRO DEVERÁ SER SUPORTADA POR FITA TIPO "PERFURADA" PROTEGIDA PARA APOIO DA LINHA DE FORMA A NÃO DANIFICAR OS ISOLAMENTOS. OS ISOLAMENTOS DEVERÃO SER ENVOLTOS POR FITA, NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE ABRAÇADEIRAS EM NYLON E APOIAR AS LINHAS SOBRE O FORRO E ELETROCALHAS.
10 – TRAJETOS DA REDE FRIGORÍGENA SÃO INDICAÇÕES SUGESTIVAS E DEVERÃO SER EXECUTADOS SEMPRE COM A MENOR DISTÂNCIA POSSÍVEL, MENOR NÚMEROS DE CURVAS E O MENOR DESNÍVEL POSSÍVEL.
11 – AS LINHAS DE LÍQUIDO E SUCÇÃO DEVERÃO SER ISOLADAS INDIVIDUALMENTE COM ESPUMA ELASTOMÉRICA EM TODA A SUA EXTENSÃO. QUANDO INSTALADOS EXTERNAMENTE DEVERÃO SER PROTEGIDOS MECÂNICAMENTE PARA PROTEÇÃO DE ISOLAMENTOS DE ESPUMA ELASTOMÉRICA.
12 – OS DIÂMETROS APRESENTADOS PARA AS TUBULAÇÕES FRIGORÍGENAS PODEM SER DIFERENTES DE ACORDO COM O FABRICANTE. O INSTALADOR DEVERÁ ATENDER A TODAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SEGUINDO O FABRICANTE DOS APARELHOS E EQUIPAMENTOS EFETIVAMENTE ADQUIRIDOS.
13 – AS REDES DE DUTOS DE RENOVAÇÃO DE AR E EXAUSTÃO DEVERÃO SER CONSTRUÍDAS COM TECNOLOGIA TDC(SMACNA)–FLANGES, DE FABRICAÇÃO INDUSTRIAL. NÃO SERÃO ACEITAS CONSTRUÇÕES COM EMENDAS CHAVETADAS.
14 – NOS DUTOS DEVERÁ SER INSTALADO SUPORTES COM BOA DISTRIBUIÇÃO DO PESO E ANCORAGEM COM FIXAÇÕES EM CABOS DE AÇO, BARRAS ROSQUEADAS E/OU ESTIRANTES (CONSULTAR DETALHES).
15 – TODO O SISTEMA DEVERÁ SER DEVIDAMENTE BALANCEADO DE FORMA A ATENDER AS VAZÕES INDICADAS EM PROJETO.
16 – O ENCAMINHAMENTO PARA INTERLIGAÇÃO DE COMANDO E CONTROLE DOS VENTILADORES DEVERÁ SER VIA ELETRODUTO GALVANIZADO E PINTADO NA COR CINZA CLARO, MAIS CAIXA EM MEDIDA APROPRIADA E EMBUTIDA PARA O PAINEL DE COMANDO. DEVERÁ SER PREVISTO ALÇAPÃO DE ACESSO PARA MANUTENÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS INSTALADOS DENTRO DO ENTRE FORRO.
17 – AS POSIÇÕES DOS COMANDOS DOS VENTILADORES FORAM INDICADOS EM PROJETO DE FORMA SUGESTIVA. OS COMANDOS DEVERÃO SER EFETIVAMENTE INSTALADOS CONFORME INDICADO PELOS COLABORADORES DO PREDIO.
18 – PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO, DEVERÁ SER PREVISTO UMA FRESTA DE 2,5cm ABAIXO DA PORTA DOS SANITÁRIOS.
19 – O DIMENSIONAMENTO DOS QUADROS E SEUS COMPONENTES SERÁ A CARGO DO INSTALADOR, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.
20 – VEDAR TODAS AS ABERTURAS PARA PASSAGEM DE DUTOS, TUBULAÇÕES, ELETRODUTOS, ETC, NO INTUITO DE PROVER A ESTANQUEIDADE NECESSÁRIA PARA O SISTEMA E EVITAR QUE OCORRA INFILTRAÇÕES.
21 – O INSTALADOR ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, DEVERÁ VERIFICAR SE HÁ INTERFERÊNCIA DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO COM OUTROS EXISTENTES, TAIS COMO PROJETOS DE ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, SONORIZAÇÃO, INCÊNDIO, ETC. DEVERÁ, AINDA, EXECUTAR TODOS OS REPAROS (FUROS, RECOMPOSIÇÕES, DEMOLIÇÕES, PINTURA, ETC.) QUE TENHAM RESULTADO DA INSTALAÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO.

SIMBOLOGIAS/LEGENDAS

PF – PONTO DE FORÇA
UE – UNIDADE EVAPORADORA SISTEMA VRF
UC – UNIDADE CONDENSADORA SISTEMA VRF
LL – LINHA DE LÍQUIDO DA REDE FRIGORÍGENA
LS – LINHA DE SUCÇÃO DA REDE FRIGORÍGENA
– INSUFLAMENTO
– EXAUSTÃO
– AR EXTERIOR
– DUTO DE AR FLEXÍVEL C/ REGISTRO
– DUTO DE EXAUSTÃO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO SEM REVESTIMENTO
– DUTO DE VENTILAÇÃO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO SEM REVESTIMENTO
– PREVER PONTO DE DRENO Dmin–25mm
– INDICAÇÃO DE PONTO DE FORÇA
– TUBULAÇÃO REDE FRIGORÍGENA
LINHA DE LÍQUIDO E L. DE SUCÇÃO
= VÁLVULA DE ESFERA – GBC "FULL PORT"

UNIDADE EQUIPAMENTO – NOMENCLATURA DO EQUIPAMENTO – CAPACIDADE EM BTU/h – NÚMERO DO ITEM
TIPO DE DISPOSITIVO – NOMENCLATURA DO DISPOSITIVO
ACIMA DO FORRO
DIMENSÃO EM mm
VAZÃO EM m3/h
000×000
(0000)
AE – AR EXTERNO
E – EXAUSTÃO
SENTIDO DO FLUXO

TABELA QUANTITATIVA – DISPOSITIVOS

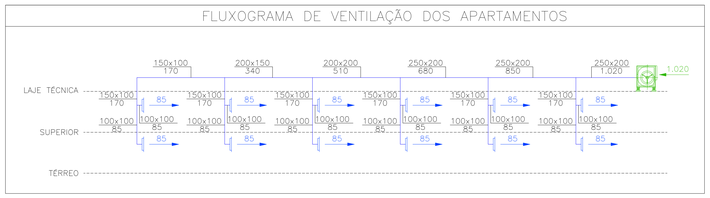
ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	MODELO	COR	DIMENSÕES
01	24	GRELHA DE SIMPLES DEFLEXÃO COM REGISTRO, TROX	VAT–AG	BRANCA	225×125
02	24	GRELHA DE SIMPLES DEFLEXÃO COM REGISTRO, TROX	AR–AG	BRANCA	325×125

VENTILADOR VC–01		EXAUSTOR EX–01	
FABRICANTE	OTAM OU EQUIVALENTE	FABRICANTE	OTAM OU EQUIVALENTE
MODELO	GVS–PF 7/7 POS.H–180	MODELO	GVS – 7/7 POS.H–180
VAZÃO	1.400 m3/h	VAZÃO	1.750 m3/h
POTÊNCIA ELÉTRICA	0,33CV–220V–3F–60Hz	POTÊNCIA ELÉTRICA	0,5CV–220V–3F–60Hz
PRESSÃO ESTÁTICA	15 mmCA	PRESSÃO ESTÁTICA	15 mmCA
PESO	35,0 kg	PESO	35,0 kg
OPCIONAIS: FILTRO G4/COXIM/LIGAÇÃO FLEXÍVEL.		OPCIONAIS: SUPORTE/COXIM/LIGAÇÃO FLEXÍVEL.	

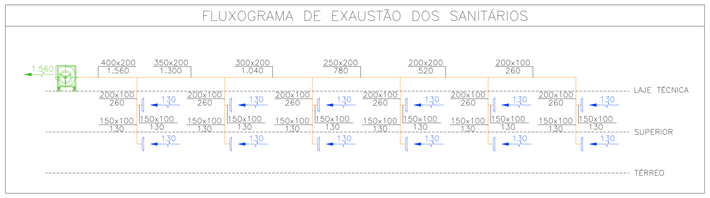
SERVIÇOS ANTECEDENTES A SEREM EXECUTADOS

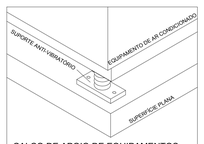
ITEM	DESCRIÇÃO
01	REMANEJAMENTO DAS PORTAS E TROCA DAS BANCADAS DOS SANITÁRIOS E EXECUÇÃO DE SHAFT PARA DESCIDA DOS DUTOS DE VENTILAÇÃO.

FLUXOGRAMA DE VENTILAÇÃO DOS APARTAMENTOS



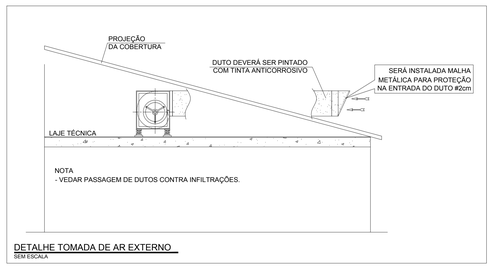
FLUXOGRAMA DE EXAUSTÃO DOS SANITÁRIOS



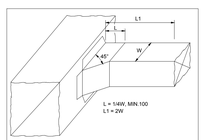


CALÇO DE APOIO DE EQUIPAMENTOS
SEM ESCALA

ÂNGULO DE TRANSFORMAÇÃO DE DUTOS
SEM ESCALA



DETALHE TOMADA DE AR EXTERNO
SEM ESCALA



CONEXÃO PARA DUTO COM RAMAL
SEM ESCALA

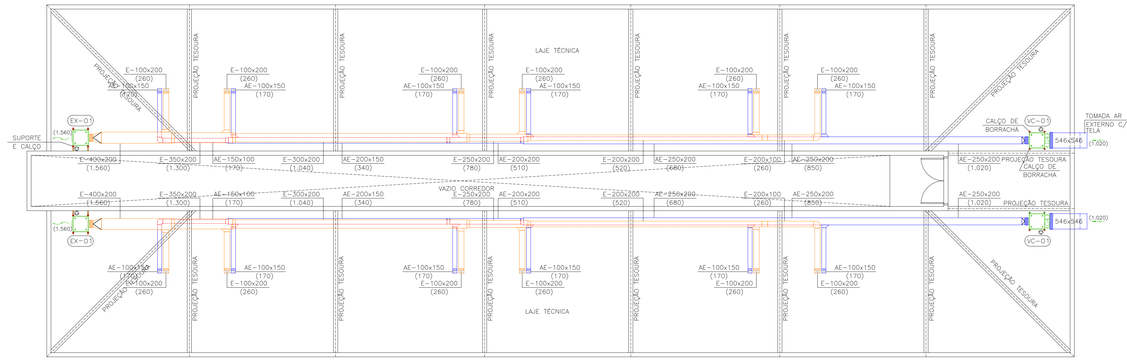
MAIOR LADO	BITOLA DA CHAPA
ATE 30	26
31 a 75	24
76 a 140	22
141 a 210	20
211 a 300	18
ACIMA DE 301	16

BITOLAS DE CHAPA CONFORME NBR 16401
SEM ESCALA

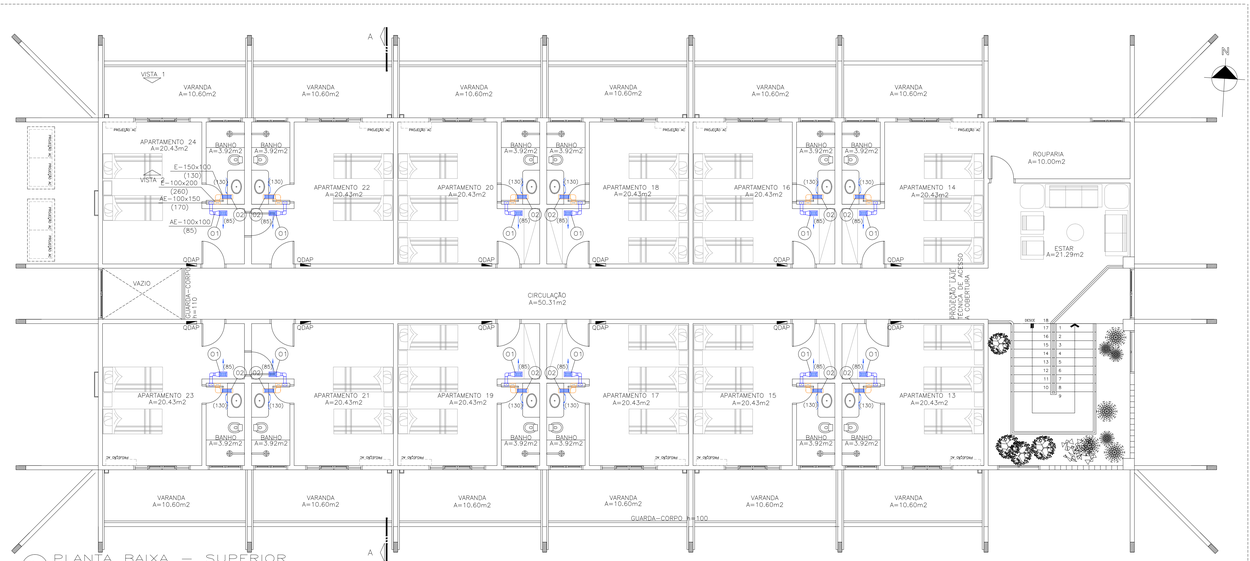
BITOLA DA CHAPA	ESPESSURA mm	QUILOGRAMAS P/ m² SIMPLES	GALVANIZADA
16	1,59	12,210	12,974
18	1,27	9,765	10,529
20	0,95	7,524	8,088
22	0,79	6,105	6,667
24	0,64	4,882	5,646
26	0,48	3,662	4,426

BAIXA PRESSÃO - ATÉ 50 mmCA.
BAIXA VELOCIDADE - ATÉ 10 m/s.

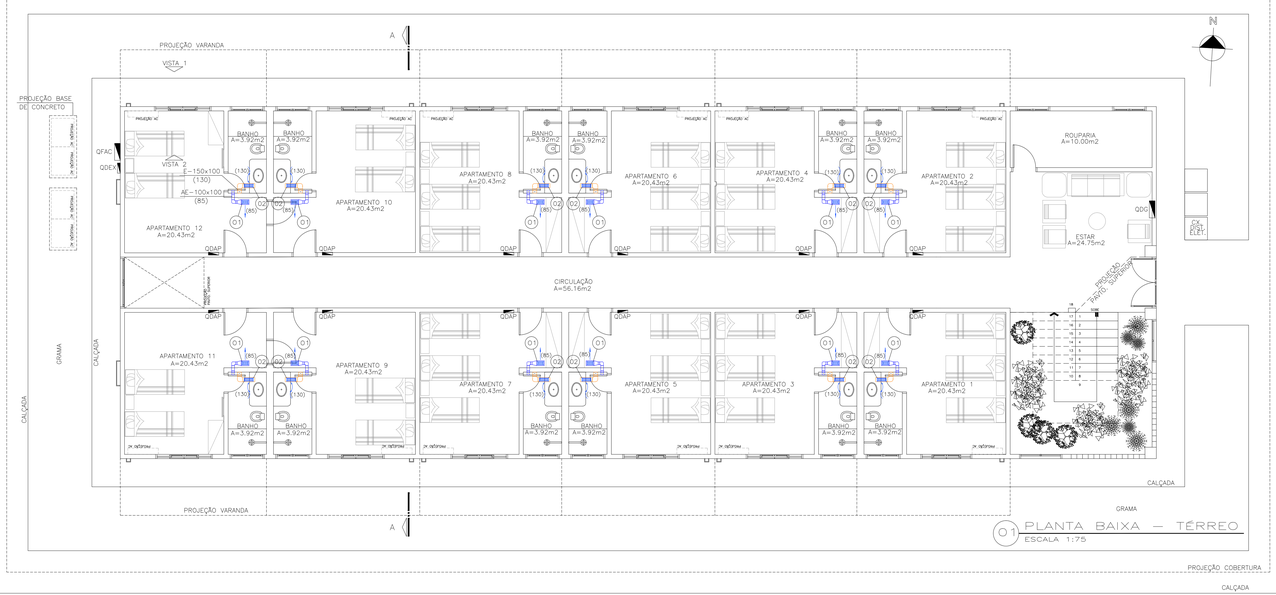
ESPESSURA E PESA DAS CHAPAS DE AÇO
SEM ESCALA



01 PLANTA BAIXA – LAJE TÉCNICA
ESCALA 1:75



01 PLANTA BAIXA – SUPERIOR
ESCALA 1:75



01 PLANTA BAIXA – TÉRREO
ESCALA 1:75

VENTILAÇÃO

OBRA	HOTEL SESC PORTO CERCADO
PROPRIETÁRIO	SESC - SERVICO SOCIAL DO COMÉRCIO
C.N.P.J.	33.469.164/0006-26 — Proprietário(a)
LOCAL	ROD. POCONÉ PORTO CERCADO MT 370, KM 43, S/Nº, PORTO CERCADO POCONÉ - MT
INSCR. CAD.	-
AUTOR DO PROJETO	LEANDRO LUIS HADDAD R. DA SILVA
CONFEA	ENG. MECÂNICO E SEG. DO TRABALHO 1210509398-0
CO - AUTOR DO PROJETO	-
CONFEA	-
RESP. PI EXECUÇÃO	-
CREA	-
ESCALA	INDICADA
DATA	OUTUBRO/2017
REVISÃO	R00 - OUT/2017
ASSUNTO	PLANTA BAIXA - TÉRREO E SUP. LAYOUT x EQUIPAMENTOS REDE DE DUTOS E DETALHES
FOLHA Nº	ARQ. 01/01

ESTATÍSTICA

		% OCUPAÇÃO TÉRREO	DEMAIS PAV.	COEF. APROVEIT.	Nº DE PISOS
ÁREA (m²)					
ÁREA TÉRREO:	452,59m²				
ÁREA PAV. SUPERIOR:	542,51m²				
ÁREA TOTAL:	995,10m²				
ÁREA COBERTURA:	907,80m²	—	—	—	—

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS CONFORME ARTIGO 184 DO CÓDIGO PENAL, LEI 5.988 DE 14/12/73 DO CÓDIGO CIVIL E RESOLUÇÃO CONFEA 205/77.